

Os estudos sobre a história da música no Maranhão no século XIX: uma visão inicial da produção acadêmica sob a ótica da musicologia

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: MUSICOLOGIA

Daniel Ferreira Santos
Instituto de Artes - UNESP
df.santos@unesp.br

Resumo. Este artigo explora a historiografia da música no Maranhão, focando em examinar as contribuições acadêmicas sobre o tema e identificar suas lacunas. O estudo adota uma revisão sistemática de 83 trabalhos retirados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com foco em pesquisas que primariamente tratam da atividade musical no Maranhão. O objetivo é entender como a produção acadêmica reflete, desafia e contribui para uma compreensão mais ampla da música na sociedade maranhense e identificar as principais lacunas na literatura existente. Os critérios de avaliação dos estudos incluíram relevância, escopo temporal, qualidade da pesquisa e interdisciplinaridade, visando destacar suas principais contribuições, metodologias adotadas, fontes primárias de pesquisa e conclusões. Os resultados indicam que a historiografia da música do século XIX no Maranhão ainda possui lacunas significativas. Narrativas históricas frequentemente priorizam certos estilos musicais, compositores ou intérpretes, marginalizando outras vozes e tradições. Com o intuito de suprir essas lacunas, este estudo servirá como base para a futura tese que propõe uma pesquisa sistemática de jornais, leis e diários de viajantes no Maranhão no período de 1821 a 1853, a fim de identificar aspectos negligenciados ou pouco explorados da atividade musical maranhense. A pesquisa enfatiza a necessidade de valorizar e preservar o patrimônio musical maranhense, ao trazer à luz novas perspectivas sobre a história da música na região.

Palavras-chave. História da música no Maranhão, Musicologia histórica, Pesquisa do estado da arte.

Studies on the history of music in Maranhão in the 19th century: an initial view of academic production from the perspective of musicology

Abstract. This article explores the historiography of music in Maranhão, focusing on examining academic contributions on the topic and identifying its gaps. The study adopts a systematic review of 83 works taken from the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), focusing on research that primarily deals with musical activity in Maranhão. The objective is to understand how academic production reflects, challenges, and contributes to a broader understanding of music in Maranhense society and to identify the main gaps in existing literature. The evaluation criteria of the studies included relevance, temporal scope, research quality, and interdisciplinarity, aiming to highlight their main contributions, adopted methodologies, primary research sources, and conclusions. The results indicate that the historiography of 19th-century music in Maranhão still has significant gaps. Historical narratives often prioritize certain musical styles, composers, or performers, marginalizing other voices and traditions. In order to fill these gaps, this study will serve as a foundation for a future thesis proposing a systematic

research of newspapers, laws, and travelers' diaries in Maranhão from 1821 to 1853, in order to identify neglected or little explored aspects of the musical activity in Maranhão. The research emphasizes the need to value and preserve Maranhense musical heritage by bringing new perspectives on the history of music in the region to light.

Keywords. History of music in Maranhão, Historical musicology, State of the art research

Introdução

A investigação sobre a música no Maranhão oitocentista é um tema ainda pouco explorado no campo acadêmico, mas que demonstra crescente relevância para a compreensão da historiografia musical na região norte/nordeste do Brasil. No âmbito do congresso da ANPPOM que propõe reflexões sobre o tema “Música na sociedade brasileira em tempos de (re)construção”, este artigo busca trazer uma contribuição sobre a música no Maranhão, um estado rico em expressões musicais, mas cujo histórico musical, especialmente do século XIX, ainda carece de uma abordagem acadêmica mais aprofundada.

As pesquisas realizadas sobre a atividade musical no Maranhão oitocentista têm se concentrado, em sua maioria, em investigações que enfocam um aspecto particular da prática musical. Esses aspectos, com foco em um gênero musical específico, instrumento ou músico para estudo, não nos fornecem uma compreensão mais abrangente da atividade musical na região que contribuiu para a formação cultural da sociedade maranhense.

Em virtude disso, foi proposta uma pesquisa sistemática em nível de doutorado, com o intuito de examinar os principais aspectos da atividade musical no Maranhão entre 1821 e 1853, período pouco explorado pela historiografia musical até então. O recorte temporal foi estabelecido com base na documentação disponível na Hemeroteca da Biblioteca Nacional, que se inicia em 1821 com a publicação de *O Conciliador do Maranhão* e se encerra em 1853, coincidindo com o término da circulação de *O Progresso*, o primeiro periódico diário a ser veiculado na província a partir de 1847. Portanto, essa delimitação foi selecionada por representar um período histórico de relevância para a atividade musical no Maranhão, além de contar com os jornais disponíveis na Hemeroteca Digital, que fornecem uma fonte abundante de informações para a pesquisa musicológica.

Diante do contexto exposto, o presente artigo tem como objetivo empreender uma análise inicial dos principais trabalhos acadêmicos sobre a história da música no Maranhão.

Como questão norteadora para a pesquisa, busca-se compreender em que medida a produção acadêmica sobre a música no Maranhão reflete, desafia ou contribui para narrativas mais amplas sobre a música na sociedade? Além disso, pretende-se identificar as principais lacunas na produção acadêmica sobre a música no Maranhão e como elas podem ser preenchidas em pesquisas futuras.

Por meio da revisão sistemática dessas pesquisas, busca-se identificar quais aspectos da música maranhense foram explorados ou negligenciados com o objetivo de contribuir para o avanço do conhecimento nessa área. Desse modo, pretende-se fornecer uma análise crítica e reflexiva sobre a produção acadêmica existente, bem como apontar caminhos para pesquisas futuras que possam preencher as lacunas identificadas.

Metodologia

Nesta revisão bibliográfica, conduzimos uma busca minuciosa na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) usando os descritores "música" e "Maranhão", resultando em um total de 83 trabalhos. Nosso foco principal foi encontrar estudos que se concentravam principalmente na atividade musical no Maranhão dentro do período de interesse que se estende de 1821, com a publicação do primeiro jornal no Maranhão, até 1853.

Avaliamos criteriosamente vários aspectos, incluindo a relevância dos trabalhos para o tópico de pesquisa, escopo temporal abordado, a qualidade da pesquisa e interdisciplinaridade. Nosso objetivo foi identificar as principais contribuições desses estudos, suas abordagens metodológicas, fontes de pesquisa primárias e conclusões.

Além da BDTD, ampliamos nossa investigação para outros bancos de dados bibliográficos, como SciELO, *Google Scholar*, *Web of Science*, Periódicos Capes, RILM-*Abstracts of Music Literature* e RILM-*Retrospective Index to Music Periodicals*. Também exploramos catálogos on-line como "Athena" no Instituto de Artes da Unesp, "Dedalus" na biblioteca da USP e o site do Sistema Municipal de Bibliotecas de São Paulo. No entanto, constatamos uma escassez de material disponível sobre a atividade musical no Maranhão nesses recursos.

Após essa busca abrangente, selecionamos nove obras que se concentram na música no Maranhão. Essa seleção inclui estudos afiliados a redes de pesquisa em música, juntamente

com pesquisas do campo da História e artigos e publicações sobre a história da música no Maranhão em documentos históricos e periódicos. É importante ressaltar que essa seleção não é definitiva e será expandida à medida que avançarmos em estágios subsequentes de nossa pesquisa.

Para contextualizar o estado do conhecimento no campo da musicologia no Maranhão, consideraremos principalmente as obras acadêmicas de João Berchmans de Carvalho Sobrinho (2003), Gouveia Neto (2010), Alberto Dantas Filho (2002; 2014a; 2014b), Cerqueira (2019), Ávila (2021), bem como o artigo "Subsídios para a história da música no Maranhão" publicado na Revista A Arte Musical de Lisboa por Adelman Brasil Correa (1915), "Historia Artística do Maranhão" de José Ribeiro do Amaral (1922) e o livro "A Grande Música do Maranhão" de Mohana (1974). Essas obras oferecem evidências valiosas sobre a música do Maranhão, estabelecendo uma base sólida para nossa análise em andamento.

Panorama atual do estado do conhecimento sobre a historiografia musical no Maranhão

A análise das pesquisas realizadas sobre a música no Maranhão revela um panorama complexo e diversificado da atividade musical na região ao longo do século XIX e início do século XX. Os autores exploraram diferentes abordagens e fontes para compreender a história da música no estado, fornecem informações valiosas sobre compositores, músicos, instituições musicais, repertório e contextos sociais e culturais.

Dois artigos em particular, "Subsídios para a história da música no Maranhão" de Adelman Correa (1915), publicado na revista "A Arte Musical" em, e o artigo "Historia Artística do Maranhão" por José Ribeiro do Amaral (1922), celebrando o centenário da independência, destacam-se como fontes relevantes sobre a atividade musical no século XIX. Amaral (1922) faz um retrospecto cronológico da música no Maranhão e destaca a influência das companhias líricas estrangeiras na formação artística-cultural da sociedade maranhense ainda na primeira metade do século XIX. Por outro lado, Correa (1915) destaca a influência de Antônio dos Reis Rayol (1863-1904) na consolidação do ensino musical na capital, incluindo a criação da Escola de Música Noturna em 1900, que posteriormente se tornou a Escola de Música em 3 de março de 1901. Esses fatos são corroborados pelo musicólogo

Dantas Filho (2014), que destaca o ápice desse período com o retorno do tenor maranhense à São Luís.

Estes primeiros trabalhos se caracterizam pelo caráter mais ensaísticos, concentrando-se mais em louvar os compositores do que em analisar a música em si o que é amplamente ressaltado por Castagna (2008) ao afirmar que grande parte dos textos do século XIX sobre música no Brasil tinham um caráter literário e não musicológico. No entanto, estes estudos nos permitem refletir, por exemplo, sobre a influência das companhias líricas estrangeiras que chegaram entre 1841 e 1845 e o impacto na formação dos músicos locais como o flautista, compositor e regente Sérgio Augusto Marinho (ca. 1826-1864).

Outro trabalho que segue essa abordagem literária é apresentado pelo Pe. Mohana, que se baseou em colecionar documentos musicográficos em várias cidades do Maranhão no que resultou formação de um importante acervo musical e na publicação do seu livro "A grande música do Maranhão" (MOHANA, 1974). Movido pelo interesse na rica história do Maranhão, o Pe. Mohana colecionou partituras ao longo de mais de duas décadas, trazendo à tona um acervo significativo de fontes musicais do século XIX e XX. Este conjunto documental é mantido pelo Arquivo Público do Estado do Maranhão e se tornou uma referência vital para diversas pesquisas subsequentes.

A pesquisa de Carvalho Sobrinho (2003), "A música religiosa de Leocádio Rayol (1849-1909) e sua relação com o Maranhão do século XIX: um estudo musicológico, com transcrição, análise e perspectiva histórica", concentra-se na música religiosa de Leocádio Rayol, oferecendo uma abordagem histórica e musicológica abrangente. O autor contextualiza a produção musical da região considerando as condições históricas, sociais e trajetória de vida do compositor, destacando a interação dele com os espaços socioculturais em que viveu (p. 12). A pesquisa revela que a dificuldade encontrada não estava na falta de documentação primária sobre a prática musical desde os primeiros anos da colonização, mas sim na dispersão e no estado de catalogação desse material. No entanto, a pesquisa arquivística adotada pelo autor, foi fundamental para alcançar resultados significativos.

O foco do trabalho, no entanto, recai sobre a trajetória artística do compositor, violinista e regente Leocádio Rayol. O autor busca contextualizar estilisticamente suas composições, fornecendo uma visão geral das características mais proeminentes identificadas

na análise das obras musicais, incluindo a Missa do Grande Credo e a Missa Bom Jesus dos Navegantes. Por fim, Carvalho Sobrinho (2003) destaca a importância da produção musical desse período, contribuindo significativamente para a cultura musical brasileira do século XIX até o início do século XX.

A tese de Carvalho Sobrinho (2003) sobre a música religiosa de Leocádio Rayol amplia nossa compreensão por meio de um estudo musicológico mais abrangente, oferecendo uma perspectiva histórica crucial para a análise da produção musical do século XIX no Maranhão.

Dantas Filho (2014) fornece uma ampla visão dos antecedentes históricos, concentrando-se principalmente na formação socioeconômica desde os tempos coloniais e sua relação com a prática musical litúrgica predominante no Maranhão Imperial. Ele destaca como a estreita ligação entre Maranhão e Portugal influenciou significativamente o modelo de vida sociocultural da região, devido à intensa presença portuguesa. Além disso, o autor enfatiza a Igreja maranhense como uma instituição estável e promotora de música, que permaneceu subordinada à autoridade eclesiástica de Lisboa mesmo após a independência do Brasil (p. 51).

Dantas Filho (2014) também propõe a construção de paradigmas que possam contextualizar a história musical maranhense em um quadro musicológico brasileiro mais amplo, analisando as diferenças entre as práticas musicais dos centros mais desenvolvidos e as do Maranhão. Ele atribui o impacto negativo na atividade musical na região ao monopólio jesuítico em várias esferas, resultando na ausência de músicos profissionais até o final do século XIX e no surgimento tardio de instituições musicais de ensino ou de organização secular responsáveis pela promoção da vida musical (p. 79).

Na pesquisa de Gouveia Neto (2010) sobre as vivências musicais das elites de São Luís na segunda metade do século XIX, ele sugere que as práticas e repertórios vinculados à tradição da música europeia eram usados por essas elites ludovicenses como forma de poder e prestígio (GOUVEIA NETO, 2010).

O autor baseou sua pesquisa principalmente em jornais, almanaques e códigos de posturas municipais, realizando um extenso levantamento nos jornais da segunda metade do século XIX arquivados na Biblioteca Benedito Leite, em São Luís. Nesse processo,

transcreveu, todas as notícias relacionadas à música, músicos, cantores, bailes, festividades religiosas, apresentações líricas, bem como de espetáculos teatrais, venda de instrumentos e os anúncios dos serviços de professores de música da época.

O trabalho de Cerqueira (2019), "O Piano no Maranhão: uma pesquisa artística", aborda diversos tópicos, incluindo principalmente o estudo das obras de compositores nascidos ou estabelecidos no Maranhão entre os séculos XIX e XXI. Ele destaca a limitada literatura sobre a historiografia musical maranhense, enfatizando a importância da investigação historiográfica no contexto da pesquisa. Cerqueira (2019), utilizou fontes primárias consultadas na hemeroteca digital da Biblioteca Nacional, coletando e organizando dados de notícias relacionadas à música, músicos e instituições musicais, o que resultou no registro de 9.000 notícias relacionadas a 432 músicos e cerca de 90 entidades musicais. Esse procedimento metodológico abrangente contribuiu para a compreensão da história das práticas musicais no Maranhão. No entanto, o autor não especifica o período dos dados coletados, nem como esses dados se relacionam com sua pesquisa.

Ávila (2021), conduziu um estudo detalhado sobre a proveniência documental e os desafios arquivísticos relacionados ao Acervo João Mohana, lançando luz sobre a formação desse acervo e enriquecendo nosso entendimento sobre a música no contexto maranhense. Sua metodologia incluiu a análise diplomática das fontes musicais no acervo, consulta a estudos de arquivologia e musicologia histórica, bem como investigação em periódicos da época relacionados a eventos históricos desencadeados pela análise do acervo.

No geral, esses estudos fornecem uma base sólida para a pesquisa sobre a história da música no Maranhão, oferecendo uma compreensão mais profunda das práticas musicais, dos músicos e do contexto social e cultural na região ao longo dos séculos XIX e início do século XX.

Tendências da pesquisa musicológica no Maranhão

As primeiras investigações sobre a música no Maranhão incluem os trabalhos de Correa (1915), Amaral (1922) e Mohana (1974). Esses estudos iniciais concentraram-se principalmente na documentação de práticas musicais, eventos e figuras proeminentes. No

entanto, esses estudos iniciais não se aprofundaram nas complexidades do contexto sociocultural. Para uma compreensão mais completa da história da música no Maranhão e sua interligação com a história música no Brasil como um todo, torna-se evidente a necessidade do aprofundamento das pesquisas musicológicas.

A virada do século XXI marcou um período de avanços notáveis na análise histórica e cultural da música no Maranhão. Nessa fase, as pesquisas começaram a se aprofundar significativamente no contexto histórico e cultural que envolve a música maranhense. Os estudos de Dantas Filho (2002; 2014) e Gouveia Neto (2010) se destacam como exemplos notáveis dessa abordagem. Eles oferecem análises minuciosas do período imperial e exploram em detalhes o papel desempenhado pela música na vida das elites em São Luís. Essas pesquisas representam uma importante contribuição para a compreensão mais profunda da história musical do Maranhão.

Uma parte destes estudos, incluindo trabalhos de Dantas Filho (2014), Carvalho Sobrinho (2003) e Mohana (1974), concentra-se nas contribuições dos músicos e compositores maranhenses para o cenário musical brasileiro. Essas pesquisas aprofundam-se nas obras produzidas, nas trajetórias artísticas desses músicos e no impacto que tiveram cenário musical na região.

Nos últimos anos, uma tendência de abordagem mais interdisciplinar tem ganhado destaque. Pesquisadores tem combinado métodos de diversas disciplinas, como história, musicologia e arquivologia, para uma compreensão mais holística. O trabalho de Ávila (2021), por exemplo, reflete essa tendência ao investigar a proveniência documental dos itens no Acervo João Mohana. Além disso, a pesquisa de Cerqueira (2019) exemplifica uma abordagem mais artística, com foco no piano como instrumento central na cultura musical do Maranhão.

Essa evolução na abordagem das pesquisas demonstra um notável aumento da complexidade e profundidade dos estudos musicológicos relacionados ao Maranhão. As pesquisas atuais buscam não apenas documentar fatos, mas também compreender os contextos, as interações e os significados associados à música nesta região específica. Essa compreensão é alcançada por meio de uma abordagem interdisciplinar, que reconhece a interseção da música com outros aspectos culturais e históricos.

Lacunas e oportunidades para as pesquisas musicológicas

A revisão da literatura sobre a música no Maranhão apresenta uma diversidade de estudos. Apesar de esclarecer alguns aspectos importantes da atividade musical principalmente durante o século XIX, nota-se que essas narrativas históricas se concentram principalmente na esfera erudito-religiosa, privilegiando uma perspectiva eurocêntrica enquanto outras vozes e tradições encontram-se silenciadas.

Pode-se conceber que a prática musical no Maranhão permeava uma variedade de contextos sociais. No entanto, a maioria dos estudos prioriza espaços consagrados, como a música realizada em contextos religiosos e teatrais, enquanto negligencia a música de natureza popular e urbana. Essa última era frequentemente protagonizada por músicos provenientes de diversas origens sociais, incluindo escravizados, indivíduos libertos e pessoas livres de diferentes estratos sociais.

Uma questão que emerge dessa revisão por exemplo, é o papel das bandas militares na cultura musical e social do Maranhão. A análise sistemática de jornais do Maranhão a partir do segundo quartel do século XIX, revela a participação ativa desses grupos em importantes celebrações políticas, cívicas e religiosas. Entre as bandas que se destacaram em apresentações públicas regulares durante esse período, merecem menção a vinculada ao Corpo de Polícia do Estado criado em 1836, a banda da Casa dos Educandos Artífices (1841-1889) e a música dos regimentos militares. Compreender a influência e a participação da diversidade de povos que faziam parte da sociedade maranhense, pode ajudar a valorizar e preservar a riqueza cultural do Maranhão, além de contribuir para uma maior compreensão da história e da identidade da região.

Outras perspectivas sobre as práticas musicais podem ser encontradas nas dissertações de Ana Neuza Araújo Ferreira (2012), Ciro de Castro (2015), Kathia Salomão (2015) e Raimundo João Costa Neto (2015). Esses estudos oferecem abordagens significativas para aprofundar nosso entendimento das práticas musicais em questão e deverão contribuir para reflexões futuras.

Por isso, é fundamental realizar estudos sistemáticos e interdisciplinares para preencher as lacunas e aprofundar nosso conhecimento sobre a história da música no Maranhão. Essas pesquisas devem abranger uma ampla variedade de fontes históricas e culturais, como relatos em jornais, documentos legais, diários de viagens e outras fontes primárias. Ao adotar essa abordagem, poderemos obter uma compreensão mais abrangente das práticas musicais na sociedade maranhense durante esse importante período histórico.

O objetivo desta pesquisa é ampliar nossa compreensão do papel desempenhado pela música no contexto social do Maranhão do século XIX, ao mesmo tempo em que busca identificar tendências, transformações e desenvolvimentos na cena musical da região. Embora os estudos existentes forneçam uma base valiosa, eles também enfatizam a necessidade de explorar de maneira mais abrangente as vozes e tradições musicais que historicamente receberam menos atenção ou reconhecimento. Isso abre caminho para futuras pesquisas que sejam mais inclusivas e diversificadas em sua abordagem.

Considerações finais

Os trabalhos analisados podem contribuir significativamente com a pesquisa de doutorado em andamento que consiste em identificar e compreender quais os principais aspectos da atividade musical maranhense entre o período de 1821 e 1853, por meio da compilação de fontes sobre as práticas musicais relatadas nos jornais, leis e diários de viajantes.

Contudo, um enfoque de pesquisa com abordagem interdisciplinar poderá revelar conexões e interações entre diferentes práticas musicais, grupos sociais e eventos históricos, enriquecendo nossa compreensão da cultura musical do Maranhão.

Em síntese, esta pesquisa busca contribuir para a valorização e preservação do patrimônio musical maranhense, ao revelar novas perspectivas sobre a história da música na região. Através da análise crítica dos trabalhos existentes, esperamos identificar áreas de investigação ainda pouco exploradas que aprofundem nossa compreensão sobre o papel da música maranhense.

Por fim, espera-se que este trabalho contribua para a construção de uma visão mais completa e abrangente da história da música no Maranhão, reforçando a importância da

pesquisa e formação musical na (re)construção da identidade cultural e social do estado que possibilite a inserção e abrangência de temas ainda poucos explorados no âmbito da pesquisa acadêmica e que possa contribuir na busca por reconstituir a grande teia sobre a prática musical no Maranhão oitocentista.

Referências

AMARAL, J. R. *Estado do Maranhão: História Artística – Música*. In: INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO. *Diccionario Historico, Geographico e Ethnographico do Brasil*. v. 2. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1922. p. 297-299.

ÁVILA, Guilherme Augusto de. *O elo perdido do tesouro de João Mohana: proveniência documental na música*. Belém, 2021. 230 f. Tese (Doutorado em Artes). Instituto de Ciências da Arte, Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Para, Belém, 2021.

CARVALHO SOBRINHO, João Berchmans de. *A música religiosa de Leocádio Rayol (1849-1909) e sua relação com o Maranhão do século XIX: um estudo musicológico, com transcrição, análise e perspectiva histórica*. Porto Alegre, 2003. 275 f. Tese (Doutorado em Música) do Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

CASTRO, C. *Duas canções de Elpídio Pereira: uma abordagem estilística*. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música e Belas Artes, UFG, Goiânia, 2015.

CERQUEIRA, Daniel Lemos. *O Piano no Maranhão: uma pesquisa artística*. Rio de Janeiro, 2019. 641 f. Tese (Doutorado em Música), Centro de Artes e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

CORREA, Adelman Brasil. Subsídios para a história da música no Maranhão. *Revista A Arte Musical*, Lisboa, n. 397, p. 111-112, 1915. Disponível em: https://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/periodicos/artemusical/1915/N397/N397_master/ArteMusical_A17_N397_30Jun1915.pdf Acesso em: 05 mar 23.

CORREA, Adelman Brasil. Subsídios para a história da música no Maranhão. *Revista A Arte Musical*, Lisboa, n. 398, p. 118-120, 1915. Disponível em: https://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/periodicos/artemusical/1915/N398/N398_master/ArteMusical_A17_N398_15Jul1915.pdf Acesso em: 05 mar 23.

COSTA NETO, R. J. M. *E tem choro no Maranhão? Subsídios históricos e musicológicos para um processo de formação do choro no Maranhão entre o final do séc. XIX e meados do séc. XX*. Dissertação (Mestrado em Música). PPGM, Escola de Música, UFMG, Belo Horizonte, 2015.

DANTAS FILHO, A. P. “Maranhão Imperial”. In: BERNARDES, Ricardo (Org.). *Música no Brasil: Séculos XVIII e XIX*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2002.

DANTAS FILHO, A. P. *A Grande Música do Maranhão Imperial, Livro I: História e Vida Musical Maranhense*. Teresina: Halley, 2014a.

DANTAS FILHO, A. P. *A Grande Música do Maranhão Imperial, Livro II: Vestígios da atividade musical do Maranhão luso-americano*. Teresina: Halley, 2014b.

FERREIRA, A. N. A. *O ensino de música no Nordeste: um estudo histórico-organizacional sobre a Escola “Lilah Lisboa de Araújo” em São Luís do Maranhão*. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade). PGCult, UFMA, São Luís, 2014.

GOUVEIA NETO, J. C. *Ao som de pianos, flautas, e rabecas... estudo das vivências musicais das elites na São Luís da segunda metade do século XIX*. Teresina, 2010. 168 f. Dissertação (Mestrado em História). Centro de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2010.

MOHANA, J. M. *A Grande Música do Maranhão*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1974.

SALOMÃO, K. *O ensino de Música no Maranhão (1860-1912): uma ênfase nos livros escolares de Domingos Thomaz Vellez Perdigão e Antonio Claro dos Reis Rayol*. Dissertação (Mestrado Educação). PPGE, CCSO, UFMA, São Luís, 2015.